

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 44
06 a 12/11/2022
Semana Epidemiológica 45

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>



Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

652 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO SEMANA PASSADA.



FONTE: <https://healthmap.org/pt/>

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO

Casos confirmados: 79.473 em 110 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 78.500 em 103 países

Casos confirmados em países endêmicos: 973 em 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 50

BRASIL: 9.606 CASOS e 12 ÓBITOS

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

RUMORES INTERNACIONAIS

SURTO DE LISTERIA AFETA 6 ESTADOS; 16 CASOS, UMA MORTE



Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) relatam a investigação de um surto multiestatal de infecções por *Listeria*. As autoridades relatam que dezesseis pessoas infectadas com a cepa do surto de *Listeria* foram relatadas em 6 estados: Califórnia (1), Illinois (2), Maryland (3), Massachusetts (2), Nova Jersey (1) e Nova York (7). Pelo menos 13 pessoas foram hospitalizadas. Uma pessoa ficou doente durante a gravidez, resultando em perda da gravidez. Além disso, uma morte foi relatada em Maryland. Onze pessoas são de origem do Leste Europeu ou falam russo. As autoridades ainda estão investigando para entender por que esse surto está afetando desproporcionalmente essa população. Entrevistas com pessoas doentes e resultados de laboratório mostram que a carne e o queijo dos balcões contaminados com *Listeria* estão deixando as pessoas doentes. A *Listeria* é um germe resistente que pode ser difícil de remover completamente de balcões de deli e outras instalações de processamento de alimentos. Ele pode se espalhar facilmente entre alimentos e equipamentos ou superfícies.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/listeria-outbreak-affects-6-states-16-cases-one-death-40713/>

SURTO DE EBOLA EM UGANDA: OITO DISTRITOS RELATANDO CASOS

Em um acompanhamento do surto da doença Ebola causada pelo Sudan ebolavirus (SUDV) em Uganda, desde que o surto foi declarado em 20 de setembro até hoje, um total de 136 casos confirmados e 54 mortes confirmadas (CFR 39,7%) foram relatados. 18 casos foram relatados em profissionais de saúde, incluindo sete mortes. Oito distritos relataram casos - Bungyangabu, Kagadi, Kampala, Kassanda, Kyegegwa, Masaka (o mais recente), Wakiso e o distrito mais afetado, Mubende. Em 1º de novembro de 2022, a OMS revisou a avaliação de risco para este evento de alto para muito alto em nível nacional e de baixo para alto em nível regional, enquanto o risco permaneceu baixo em nível global. O risco muito alto estimado em nível nacional é baseado em uma combinação de vários fatores, incluindo a falta de contramedidas médicas licenciadas; a detecção tardia do surto de SUDV e sua disseminação para vários distritos (incluindo cidades maiores como Kampala, com uma população de mais de quatro milhões de pessoas e conexões de viagem para muitos países vizinhos); uma população altamente móvel com relatos de alguns contatos de alto risco e casos sintomáticos viajando entre distritos usando transporte público; apesar dos esforços significativos de busca de casos, existe a possibilidade de que alguns contatos tenham sido perdidos; relataram desafios com o envolvimento da comunidade nos distritos afetados; muitos casos foram apresentados em várias unidades de saúde com práticas de prevenção e controle de infecção (IPC) abaixo do ideal

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/uganda-ebola-outbreak-eight-districts-reporting-cases-41741/>

ATUALIZAÇÃO DA CÓLERA NO HAITI

O Haitian Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) está relatando em 6 de novembro um total de 6.446 casos suspeitos em 7 departamentos do país, incluindo 639 casos confirmados, 5.628 casos suspeitos hospitalizados e 130 mortes registradas. Depois de não relatar nenhuma cólera no país por três anos, o Haiti viu os dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na área metropolitana de Porto Príncipe em 2 de outubro.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/cholera-update-in-haiti-66273/>

DENGUE NAS AMÉRICAS: 2,5 MILHÕES DE CASOS NOTIFICADOS ATÉ O MOMENTO, BRASIL RESPONDE POR 87%

Desde o início do ano até 8 de outubro, as autoridades da OMS relataram um total de 2.499.358 casos de dengue nas Américas. O maior número de casos de dengue na região foi registrado pelos seguintes países: Brasil com 2.182.229 casos (87,3%), Nicarágua com 63.853 casos (2,6%), Peru com 60.869 casos (2,4%), Colômbia com 50.688 casos (2,0%), e México com 36.926 casos (1,5%). Metade do total de casos foi confirmado laboratorialmente. Um total de 1.135 mortes foram relatadas na região (CFR: 0,045%).

Pelo menos nove países da região relataram todos os quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV 1, DENV 2, DENV 3, DENV 4) este ano.

Com relação às arboviroses relacionadas, chikungunya e zika, um total de 250.150 casos de chikungunya foram notificados em 12 dos 52 países e territórios da Região das Américas, dos quais 125.264 foram confirmados (50,1%).

99 por cento dos casos foram notificados no Brasil (247.537).

75 mortes foram relatadas associadas à infecção por chikungunya.

Um total de 31.443 casos de Zika foram notificados na Região das Américas em 13 dos 52 países e territórios, incluindo quatro mortes.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/dengue-in-the-americas-2-5-million-cases-reported-to-date-brazil-accounts-for-87-38442/>

ÁFRICA DO SUL: PROVÍNCIA DE LIMPOPO AGORA RELATA DOIS SURTOS DE SARAMPO

Em um acompanhamento da situação do surto de sarampo na província de Limpopo, na África do Sul, o Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis relata que a província de Limpopo agora tem dois distritos afetados por surtos de sarampo, Greater Sekhukhune e Mopani. Os casos de sarampo confirmados em laboratório no distrito de Greater Sekhukhune aumentaram para 16 e no distrito de Mopani para 7. As infecções de sarampo confirmadas em laboratório foram identificadas em 13 homens e 10 mulheres com idades entre 6 meses e 24 anos no distrito de Greater Sekhukhune e 2 a 42 anos no distrito de Mopani. Em combinação para ambos os distritos, 20 (87%) dos 23 casos de sarampo tinham menos de 15 anos. Nenhuma morte ou outras complicações do sarampo foram relatadas depois que duas crianças internadas com o vírus receberam alta do hospital. Duas crianças com infecção de sarampo não foram vacinadas, três foram totalmente vacinadas com duas doses de sarampo e onze as histórias de vacinação de sarampo eram desconhecidas no distrito de Greater Sekhukhune. Todos os sete casos de sarampo no distrito de Mopani tinham história desconhecida.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/south-africa-limpopo-province-now-reports-two-measles-outbreaks-43491/>

MUTAÇÕES DE MONKEYPOX FAZEM COM QUE O VÍRUS SE ESPALHE RAPIDAMENTE, EVADINDO DROGAS E VACINAS

O Monkeypox infectou mais de 77.000 pessoas em mais de 100 países em todo o mundo e – semelhante ao COVID-19 – mutações permitiram que o vírus se tornasse mais forte e inteligente, evitando medicamentos antivirais e vacinas em sua missão de infectar mais pessoas. Agora, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Missouri identificou as mutações específicas no vírus da varíola dos macacos que contribuem para sua infecciosidade contínua. As descobertas podem levar a vários resultados: versões modificadas de medicamentos existentes usados para tratar pessoas que sofrem de varíola dos macacos ou o desenvolvimento de novos medicamentos que respondem pelas mutações atuais para aumentar sua eficácia na redução dos sintomas e na disseminação do vírus. Os pesquisadores continuam a questionar como o vírus da varíola dos macacos evoluiu ao longo do tempo. A eficácia dos atuais medicamentos aprovados pelo CDC para tratar a varíola dos macacos tem sido subótima, provavelmente porque eles foram originalmente desenvolvidos para tratar HIV e herpes, mas desde então receberam autorização de uso emergencial na tentativa de controlar o recente surto de varíola dos macacos.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/monkeypox-mutations-cause-virus-to-spread-rapidly-evade-drugs-and-vaccines-80398/>

ATUALIZAÇÃO DE CÓLERA NO LÍBANO, DECLARAÇÃO DO DIRETOR REGIONAL DA OMS SOBRE SURTOS DE CÓLERA

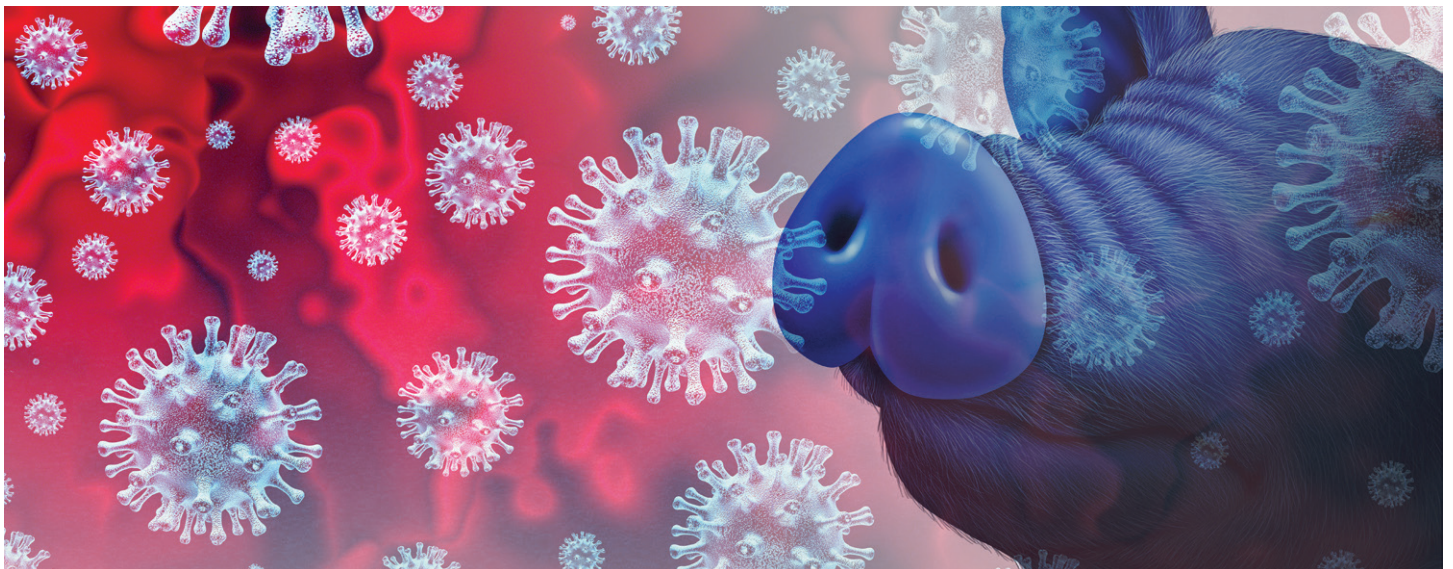
O Ministério da Saúde do Líbano informa em uma atualização hoje que o surto de cólera que começou no início de outubro se expandiu para 2.709 casos totais (suspeitos e confirmados) de cólera, incluindo 436 casos confirmados. O Diretor Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental, Dr. Ahmed Al Mandhari, divulgou um comunicado sobre a cólera na semana passada: "Depois de décadas sem um único caso de cólera, os surtos que foram recentemente declarados no Líbano e na Síria marcam um retorno indesejado nesses países. Na verdade, isso faz parte de um padrão de piora em toda a Região e no mundo, já que 8 dos 22 países de nossa Região estão enfrentando surtos de cólera e diarreia aquosa aguda. Além disso, existem agora 29 surtos de cólera em todo o mundo – o número mais alto já registrado. Sabemos que a cólera pode cruzar fronteiras, colocando os países vizinhos em maior risco e aumentando a necessidade de controle urgente. Este é um alerta para todos nós. A cólera pode se espalhar rapidamente em nossa Região, impulsionada pelas múltiplas e complexas emergências humanitárias e de saúde, conflitos prolongados, infraestrutura precária de água e saneamento e deterioração das condições econômicas".

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/lebanon-cholera-update-who-regional-directors-statement-on-cholera-outbreaks-46028/>

NOVO MÉXICO RELATA CASO DE 'GRIPE SUÍNA', 10º CASO NOS EUA EM 2022

O Departamento de Saúde do Novo México relatou uma infecção humana com um novo vírus influenza A em meados de outubro. O paciente foi infectado com um vírus influenza A(H3N2) variante (A(H3N2)v). O paciente tem <18 anos de idade e está se recuperando de sua doença. Uma investigação realizada por autoridades locais de saúde pública descobriu que o paciente havia sido exposto a suínos antes do início da doença. Nenhuma transmissão de pessoa para pessoa do vírus A(H3N2)v associada a este paciente foi identificada. A investigação está em andamento. Um total de dez infecções humanas com variantes do novo vírus influenza A foram relatadas nos Estados Unidos em 2022, incluindo cinco H3N2v (Michigan, Novo México, Virgínia Ocidental (3)) e cinco H1N2v (Geórgia, Michigan, Ohio, Oregon, Wisconsin) vírus. Quando um vírus influenza que normalmente circula em suínos (mas não em pessoas) é detectado em uma pessoa, é chamado de vírus influenza "variante". A maioria das infecções humanas com vírus da gripe variante ocorre após a exposição a suínos, mas a transmissão de humano para humano pode ocorrer. É importante notar que, na maioria dos casos, os vírus da gripe variantes não demonstraram a capacidade de se espalhar de maneira fácil e sustentável de pessoa para pessoa.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/new-mexico-reports-swine-flu-case-10th-case-in-the-us-in-2022/>

QUÊNIA: SURTO DE FEBRE AMARELA NOS CONDADOS DE ISIOLO E GARISSA

De acordo com o Ministério da Saúde do Quênia, um surto de febre amarela foi confirmado em dois (2) condados – Isiolo e Garissa.

Casos suspeitos foram relatados em outros dez (10) condados, Samburu, Meru, Wajir, Nakuru, Mombasa, Nairobi, Tana River, Turkana, Trans-Nzoia e Laikipia.

Um total de 141 casos suspeitos, incluindo três casos confirmados, nove presumíveis positivos e onze (11) mortes foram relatados (CFR de 7,8%).

Dois novos casos foram relatados em Mombasa e Isiolo, respectivamente. A data de início do último caso foi em 3 de outubro.

Os sintomas da febre amarela (febre, calafrios, dor de cabeça, dor nas costas e dores musculares) se desenvolvem 3-6 dias após a infecção. Cerca de 12% das pessoas infectadas com o vírus da febre amarela desenvolverão doenças graves que podem levar a doença hepática, sangramento, choque, falência de órgãos, pele amarelada (icterícia) e às vezes morte. Entre aqueles que desenvolvem doença grave, 30-60% morrem.

Não há remédio para tratar ou curar a infecção. Para evitar adoecer com febre amarela, use repelente de insetos, use camisas de manga comprida e calças compridas e vacine-se.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/kenya-yellow-fever-outbreak-in-isiolo-and-garissa-counties-29015/>

QUÊNIA: ATUALIZAÇÃO SOBRE SURTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL

O surto de leishmaniose visceral ou calazar no Quênia é contínuo desde 2020. Um total de 2.037 casos de leishmaniose visceral (suspeitos e confirmados) foram relatados em Marsabit, Garissa, Kitui, Baringo, West Pokot, Mandera, Wajir e Isiolo Municípios com um total de 10 óbitos notificados. O surto está ativo em quatro condados, West Pokot County em Pokot North, Pokot South e West Pokot Sub County, Kitui County de Mwingi North e Mwingi Central Sub-counties, Wajir County de Wajir East, West, South e Eldas sub-condados e Isiolo Condado. Na última semana, vinte e dois (22) novos casos foram relatados no condado de West Pokot. A leishmaniose é uma doença parasitária transmitida pela picada de um flebotomíneo infectado. Os tipos mais comuns de leishmaniose são a cutânea e a visceral. O tipo cutâneo causa feridas na pele, o tipo visceral afeta órgãos internos como baço, fígado e medula óssea.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/kenya-update-on-visceral-leishmaniasis-outbreak-55398/>

AUTORIDADES DE SAÚDE PREOCUPADAS COM AUMENTO DE CASOS DE SARAMPO NA ÁREA METROPOLITANA DE TWIN CITIES

Até agora, foram notificados 21 casos e nove internações desde junho. Casos encontrados em vários condados, incluindo Hennepin, Ramsey, Scott e Dakota.

MINNEAPOLIS - O Departamento de Saúde de Minnesota diz que está investigando 21 casos de sarampo na área metropolitana de Twin Cities. Até agora, as autoridades de saúde dizem que nove crianças foram hospitalizadas desde junho. O sarampo é altamente contagioso e pode ser uma doença muito grave, causando hospitalizações e às vezes a morte. "Uma pessoa que pega sarampo infecta cerca de 12 a 18 pessoas", disse o Dr. Chawla. Um porta-voz do MDH disse que os casos recentes ocorreram em "grupos distintos" e "até mesmo um caso de sarampo em Minnesota é considerado um surto, pois não esperamos ver casos de uma doença totalmente evitável por meio de imunizações".

FONTE

<https://www.kare11.com/article/news/health/health-officials-concerned-by-increase-in-measles-cases-in-twin-cities-metro-area/89-c0306e4c-e0d3-458c-9615-145ab8d576f8>

RUMORES NACIONAIS

BRASIL REGISTRA 42 MORTES POR COVID E TOTAL CHEGA A 688.659; MÉDIA MANTÉM TENDÊNCIA DE QUEDA

São 34.919.019 casos conhecidos de Covid-19 registrados desde o início da pandemia, segundo dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa.

No total, o país registrou 9.485 novos diagnósticos de Covid-19 em 24 horas, completando 34.928.504 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 5.857, com variação de -3% em relação à semana anterior. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

- Subindo (4 estados): GO, PA, AM, SP
- Em estabilidade (8 estados e o DF): DF, AP, RO, RR, SE, PB, AL, MG, RS
- Em queda (9 estados): SC, CE, BA, PR, RJ, MA, MT, PE, ES
- Não divulgaram até 20h (5 estados): AC, MS, PI, RN e TO

FONTE

<https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2022/11/10/brasil-registra-42-mortes-por-covid-e-total-chega-a-688659-media-mantem-tendencia-de-queda.ghtml>

MAIS DUAS MORTES POR FEBRE MACULOSA SÃO REGISTRADAS EM CAMPOS

Mais duas mortes por febre maculosa foram registradas em Campos. A secretaria municipal de Saúde de Campos informou que as vítimas foram dois adultos com 56 e 70 anos. As mortes ocorreram nas localidades de Ciprião, na Baixada Campista, e no Novo Jóquei, no dia 13 de outubro. No mês de setembro, um menino de 10 anos que morava na localidade de Três Vendas morreu por febre maculosa. A Secretaria Municipal de Saúde segue fazendo um trabalho de campo intenso para tentar identificar e combater focos do carrapato-estrela, que é o responsável pela transmissão da bactéria do gênero *Rickettsia*, causadora da doença. Os principais sintomas da febre maculosa são febre alta, dores de cabeça intensas, dor muscular e articular, dor abdominal, diarreia e exantema. Eles costumam aparecer entre dois e 14 dias após a picada do carrapato infectado. Entre os animais que podem hospedar a bactéria estão cavalos, capivaras, marsupiais (gambá) e cães que circulam em região com infestação e transportando o carrapato estrela infectado.

FONTE

<https://www.campos24horas.com.br/noticia/mais-duas-mortes-por-febre-maculosa-sao-registradas-em-campos>



AMERICANA REGISTRA TERCEIRA MORTE CAUSADA POR FEBRE MACULOSA NO ANO

Americana confirmou nesta quinta-feira (3) a terceira morte por febre maculosa na cidade em 2022. De acordo com a Vigilância Epidemiológica, a vítima é um homem de 65 anos, que foi infectado em Nova Odessa.

Além dele, mais dois óbitos foram confirmados na cidade por conta do carrapato-estrela, sendo um por infecção em Limeira e outro na região da Praia Azul e Praia dos Namorados. A prefeitura diz estar analisando o local exato do contágio.

Em entrevista ao programa Liberal no Ar, da Rádio Clube, o coordenador da Vigilância Epidemiológica de Americana, Antônio Jorge, disse que locais de pesca estão entre os mais perigosos.

FONTE

<https://liberal.com.br/cidades/americana/americana-registra-terceira-morte-causada-por-febre-maculosa-no-ano-1860499/>

RS CONFIRMA PRIMEIRO CASO DA SUBVARIANTE BQ.1 DO CORONAVÍRUS

Classificada como uma sublinhagem da variante Ômicron tem mostrado uma elevada capacidade de transmissão comparada a outras linhagens do coronavírus em circulação atualmente no Brasil.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) e a equipe de vigilância genômica da Secretaria Estadual da Saúde (SES) confirmaram, neste domingo (6), a circulação da subvariante BQ.1 da covid-19 no Rio Grande do Sul. A presença da mutação foi observada por meio de sequenciamento genômico ainda na sexta-feira (4), e divulgada no final de semana. Classificada como uma sublinhagem da variante Ômicron, a BQ.1 tem mostrado uma elevada capacidade de transmissão comparada a outras linhagens do coronavírus em circulação atualmente no Brasil e vem sendo relacionada a novas ondas de covid-19 em diversos países da Europa e América do Norte. A variante BQ.1 tem apresentado uma capacidade de transmissão que preocupa as autoridades de saúde de diferentes países. Essa variante tem sido relacionada ao aumento dos números de novos casos em diferentes regiões. A principal preocupação é em relação àquela parcela da população que está em atraso ou não fez as doses de reforço da vacina contra covid-19, pois esses indivíduos estão mais suscetíveis a contrair a doença, mas também terem uma apresentação mais grave da doença quando não têm a imunização adequada.



FONTE

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/11/rs-confirma-primeiro-caso-da-subvariante-bq-1-do-coronavirus-cla5t2f5y003k0170d0c0sbg.html>

INFOGRIPE INDICA AUMENTO DE SRAG NA POPULAÇÃO ADULTA NO AM

Divulgado nesta sexta-feira (4/11), o novo Boletim InfoGripe Fiocruz aponta para o aumento de casos semanais associados ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em crianças de 0 a 4 anos. A análise destaca ainda que, no estado do Amazonas, observou-se um ligeiro aumento na presença de casos positivos para Covid-19.

O estado de São Paulo segue apresentando números significativos de casos positivos para influenza A nas últimas semanas. “A presença de casos de gripe em São Paulo ainda é relevante, embora não esteja traduzindo em aumento no total de casos de SRAG na maioria das faixas etárias da população adulta, especialmente nos grupos acima de 50 anos”, destaca Gomes. O VSR prevaleceu entre os casos como resultado positivo nas últimas quatro semanas epidemiológicas e o estudo continua apontando para queda no predomínio do vírus Sars-CoV-2 (Covid-19). Nesse período, a prevalência entre os casos como resultado positivo para vírus respiratórios foi de 19,9% para influenza A; 0,6% para influenza B; 26,4% para VSR; e 26,0% para Sars-CoV-2 (Covid-19). Entre os óbitos, a presença destes mesmos vírus entre os positivos foi de 17,6% para influenza A; 0,0% para influenza B; 2,0% para VSR; e 68,6% para Sars-CoV-2.

Dez das 27 unidades federativas apresentam crescimento moderado na tendência de longo prazo até a SE 43: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Na maioria desses estados, o aumento se concentra fundamentalmente entre crianças e adolescentes. Nos estados do Alagoas, Amazonas e Pernambuco, no entanto, observa-se crescimento também na população adulta e nas faixas etárias acima dos 60 anos. Em Alagoas e Pernambuco, os dados laboratoriais ainda não permitem inferir se há predomínio de um vírus específico.

FONTE

<https://portal.fiocruz.br/noticia/infogripe-indica-aumento-de-srag-na-populacao-adulta-no-am>

BRASIL RECEBE O PRIMEIRO LOTE DE VACINAS CONTRA A VARIOLA DOS MACACOS

Próximos lotes estão previstos para serem entregues até o fim do ano -

Já está no Brasil o primeiro lote importado de vacinas contra a Monkeypox, doença que é mais conhecida como varíola dos macacos. Segundo o Ministério da Saúde, a remessa de 9,8 mil doses desembarcou nesta terça-feira (4) no Aeroporto de Guarulhos (SP). - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS

Cerca de 50 mil doses já foram compradas via fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Os próximos lotes estão previstos para serem entregues até o fim de 2022.

De acordo com o ministério, os imunizantes serão utilizados para a realização de estudos, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). “É importante ressaltar que as vacinas são seguras e atualmente são utilizadas contra a varíola humana ou varíola comum. Por isso, o estudo pretende gerar evidências sobre efetividade, imunogenicidade e segurança da vacina contra a varíola dos macacos e, assim, orientar a decisão dos gestores”, informou a pasta. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS



FONTE

<https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/brasil-recebe-o-primeiro-lote-de-vacinas-contr-a-variola-dos-macacos>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SITUAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE MONKEYPOX NO MATO GROSSO DO SUL - CIEVS MS, INFORME EPIDEMIOLÓGICO - 10/NOV/2022

Tabela 1 - Casos confirmados para Monkeypox ainda ativos e em monitoramento no estado de Mato Grosso do Sul

Município de residência	Total de confirmados	Prováveis	Curados	Ativos
Campo Grande	117	1	113	5
Dourados	16	0	15	1
Itaquiraí	1	0	1	0
Aparecida do Taboado	1	0	1	0
Costa Rica	2	0	2	0
Aquidauana	4	4	8	0
Ponta Porã	3	0	3	0
Três Lagoas	5	0	4	1
Maracaju	2	0	2	0
Jardim	1	0	1	0
Chapadão do Sul	1	0	1	0
Miranda	1	0	1	0
Sidrolândia	1	0	1	0
Paranaíba	1	0	1	0
Bonito	1	0	1	0
Total	157	5	155	7

FONTE

Fonte: <https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Informe-Monkeypox-2022.11.10.pdf>

Figura 1. Período de realização das notificações dos casos suspeitos de Monkeypox no estado de Mato Grosso do Sul

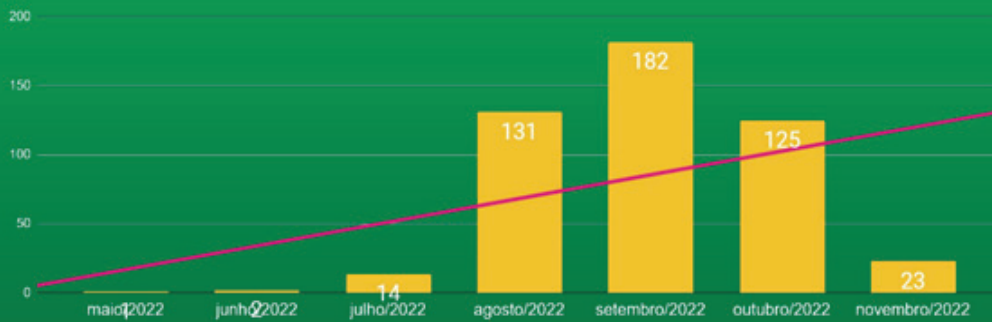


Figura 2. Sexo dos indivíduos confirmados e prováveis para Monkeypox no estado de Mato Grosso do Sul

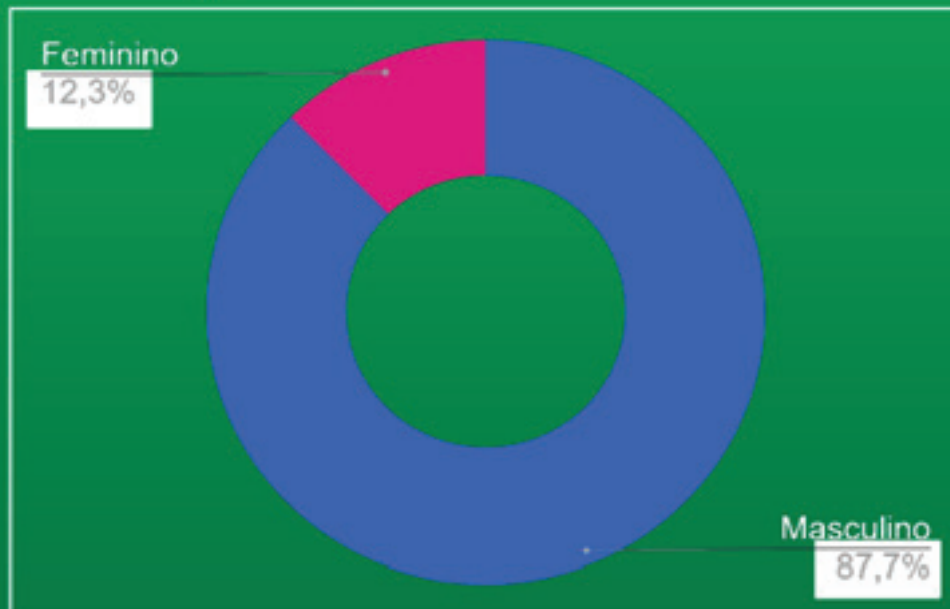


Figura 3. Faixa etária dos indivíduos confirmados e prováveis para Monkeypox no estado de Mato Grosso do Sul





RUMORES DE PONTA PORÃ

ORIENTAÇÕES SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ



Alerta Epidemiológico

Assunto: Circulação do

Vírus da gripe Influenza B em Ponta Porã

Data: 11 de novembro de 2022

Contato CIEVS: (67) 99936-9550

(24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

O CIEVS Fronteira e a Vigilância Epidemiológica de Ponta Porã detectaram casos do Vírus da gripe Influenza tipo B, em 2 crianças moradoras do município.

Os vírus da influenza causam infecções no trato respiratório humano. Existem quatro tipos da influenza: A, B, C e D. Para os humanos, os dois tipos que mais impactam a saúde são o A e o B. De modo geral, os sintomas começam a se manifestar entre o primeiro e o quarto dia da infecção e os mais comuns são: Febre; Calafrios; Tosse; Dor de garganta; Nariz escorrendo ou entupido; Dor muscular e/ou corporais; Dor de cabeça; Fadiga (cansaço); Vômito e diarreia, mais comum no público infantil. A maioria das pessoas se recupera em menos de duas semanas, mas alguns indivíduos podem apresentar complicações, tal como pneumonia.

A transmissão ocorre de forma direta pelas secreções respiratórias de uma pessoa contaminada, ao espirrar, tossir ou falar, e também de forma indireta, quando, após contato com superfícies contaminadas, a pessoa leva as mãos com o vírus até a boca, nariz e olhos. A gripe por influenza B pode ser prevenida através da vacinação. Outras medidas não farmacológicas colaboram para a não infecção como lavar as mãos com frequência utilizar máscaras e priorizar ambientes com circulação do ar.

Solicitamos que todo o serviço de assistência, seja atenção básica ou hospitalar, e laboratórios privados conveniados com o município, estejam atentos para os casos de síndrome respiratória, devendo ser comunicado ao CIEVS imediatamente para que sejam tomadas as providências necessárias.

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/influenza-b-sintomas-transmissao-e-prevencao>

ÓBITOS POR CÂNCER DE ÓRGÃOS GENITAL MASCULINO PELO CID-10

Juntos pela luta contra o câncer

ANO

IDADE	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ATÉ NOVEMBRO	GERAL POR IDADE
10 - 20 ANOS	0	0	0	0	0	0	0
21 - 30 ANOS	1	0	2	0	0	2	5
31 - 40 ANOS	0	0	0	0	0	0	0
41 - 50 ANOS	0	0	0	0	0	0	0
51 - 60 ANOS	0	0	0	0	0	1	1
61 - 70 ANOS	4	3	0	1	0	0	8
71 - 80 ANOS	0	1	4	3	3	1	12
81 - 90 ANOS	1	6	2	1	1	1	12
> 91 ANOS	1	1	0	0	0	2	4
TOTAL	7	11	8	5	4	7	42

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

TRABALHO DO CIEVS FRONTEIRA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PONTA PORÃ APRESENTADO NO 57º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL EM BELÉM DO PARÁ.



Vera Lúcia Carvalho da Silva,
Apoiadora Municipal do CIEVS Fronteira Ponta Porã,
Mato Grosso do Sul. FIOTEC/FIOCRUZ/Ministério de
Saúde. E-mail: vcarvalhoda Silva@gmail.com

CASO PROVÁVEL DE HEPATITE AGUDA GRAVE DE ETIOLOGIA A ESCLARECER. CIEVS – FRONTEIRA PONTA PORÃ, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL, 2022. RELATO DE CASO.

Vera Lúcia Carvalho da Silva¹; Isabela Pini Guerreiro²; Renata Grance Carvalho³; Priscila Camila D. de Moura⁴; Plínio Matheus de Oliveira⁵; Denivaldo de O. Paracatu⁶; Dayane Souza de Paula⁷; Juliana Costa Linas⁸; Débora Treiha⁹.

¹Apoiadora Municipal do CIEVS Fronteira Ponta Porã. FIOTEC/FIOCRUZ/Ministério da Saúde. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: vcarvalhoda Silva@gmail.com. ²Gerente de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Rua Tiradentes, 301, CEP 79.900.000. E-mail: vigilanciaemsaude.pontaporã@hotmail.com. ³Coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: grancecarvalho@hotmail.com. ⁴Responsável técnica pelo CIEVS Fronteira, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: priscilacamila@hotmail.com. ⁵Equipe de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: plinio.matheus94@gmail.com. ⁶Equipe do CIEVS Fronteira, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: denivaldo2009@gmail.com. ⁷Equipe do CIEVS Fronteira, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: dayanesouzadePaula9@gmail.com. ⁸Equipe do CIEVS Fronteira, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Rua Guia Lopes, s/n, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP – 79.904.000. E-mail: juliana222linas@gmail.com. ⁹Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAHEM, Hospital Regional Dr. José de Simone Neto, Rua Baltazar Saldanha, 1501, Jardim Ipanema, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. CEP: 79904-202. E-mail: debora_treilha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Hepatite é uma inflamação do fígado, e o nome "aguda" indica um quadro de evolução rápida e/ou recente. Em 05 de abril de 2022, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi notificada sobre 10 casos de hepatite aguda grave de etiologia desconhecida, em crianças previamente saudáveis de 11 meses a 5 anos de idade na Eslovênia. Apresentavam sintomas gastrointestinais, com aumento dos níveis de enzimas hepáticas (AST e/ou ALT) acima de 500 UI/L e icterícia. No dia 10/05/2022 deu entrada no Hospital Regional de Ponta Porã – MS, a paciente J. M. E. M., brasileira, sexo feminino, 16 anos de idade, nascida e residente em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Apresentava icterícia, dor em epigástrio, náuseas e diarreia leve, há 7 dias de evolução. DIS em 03/05/2022.

OBJETIVO

Relatar o primeiro caso provável de Hepatite Aguda Grave de Etiologia a Esclarecer detectado em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil.



DESTAQUE: Entre 5 de abril (quando o surto foi detectado inicialmente) e 8 de julho de 2022, 22 mortes suspeitas da doença foram registradas, bem como 46 casos de transplante de fígado. A Europa, com 484 ocorrências, seguida das Américas (435), Pacífico Ocidental (70), Sudeste Asiático (19) e Mediterrâneo Oriental (2).

MATERIAL e MÉTODOS

Investigação epidemiológica realizada pela equipe do CIEVS Fronteira de Ponta Porã, a partir das Fichas de Notificação/Investigação (FIE) de Febre Amarela, leptospirose e hepatites virais, encaminhadas pela equipe de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, do Hospital Regional local. Notificação imediata ao CIEVS estadual. Coleta de material para diagnóstico enviado ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/MS, de acordo com o fluxo laboratorial de casos definido pelo Ministério da Saúde, por meio do Anexo 1 da Nota Técnica nº 13/2022-CGEMSP/DSASTE/SVS/MS. Entrevista com a paciente e sua acompanhante durante a internação. Utilizou-se a definição de caso suspeito orientada pelo Ministério da Saúde, qual seja: "Todo caso suspeito com TODAS as evidências a seguir: resultado laboratorial negativo para hepatite viral C, hepatite viral E, chikungunya, Zika, febre amarela, citomegalovírus e Epstein-Barr". A paciente teve alta, não tendo ocorrido nova internação ou agravamento do caso. Não há qualquer comunicante com caso semelhante e não ocorreu novo caso no município de Ponta Porã, MS.

RESULTADOS e CONCLUSÃO

Os exames laboratoriais desde a internação, foram compatíveis com a definição de Caso Suspeito. Os resultados dos exames laboratoriais do dia 10/05/2022 após a internação hospitalar, apresentaram-se não reagentes para Hepatites B e C, febre amarela, leptospirose e dengue; GT: 168,9 UI/L; TGP – 520 UI/L; TGO – 394 UI/L; BT: 16,29 Mg/dl; BD: 12,56 Mg/dl e BI: 3,73 Mg/dl e urina cor âmbar. Foi realizado um exame de USG de abdome total com o seguinte resultado: vesícula biliar com paredes espessadas não visualizado dilatação de colédoco. Novos exames realizados no dia 11/05/2022 apontaram TGO – 700 UI/L e TGP 66,3 UI/L. Paciente segue internada em leito de clínica médica, esclera icterícia e pele com icterícia +++/4, abdome livre, doloroso à palpação, com sinais vitais estáveis e comunicativa. No dia 12/05/2022 foram coletadas amostras com os seguintes resultados: Febre Amarela, Dengue, Chikungunya e Zika – biologia molecular – RT-PCR em tempo real – Não detectável; Dengue, Chikungunya e Zika – Detecção de antígeno NS1 não reagentes; Dengue, Chikungunya e Zika – IgM Enzimaimunoensaio – Não reagentes; Chikungunya IgG – Enzimaimunoensaio – Não reagente. COVID – 19 – Biologia molecular RT-PCR em tempo real – Não detectável; Adenovírus – Metapneumovírus, Vírus Sincicial Respiratório e Rinovírus – RT-PCR em tempo real – Não detectável. A carteira de vacina da paciente apresentava esquema completo para as vacinas Hepatite B, Poliomielite, Tríplice Viral, Tríplice bacteriana, Tetravalente, Febre amarela, H1N1, Vacina COVID-19 Pfizer em 26/06/2021 e 2ª dose em 09/03/2022. Conclusão: o Ministério da Saúde do Brasil encerrou como "Caso Provável de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer", considerando que todos os resultados dos exames laboratoriais atendem a definição de caso provável da OMS - Organização Mundial da Saúde, qual seja: "Todo caso suspeito com TODAS as evidências a seguir: resultado laboratorial negativo para hepatite viral C, hepatite viral E, chikungunya, Zika, febre amarela, citomegalovírus e Epstein-Barr". A paciente teve alta, não tendo ocorrido nova internação ou agravamento do caso. Não há qualquer comunicante com caso semelhante e não ocorreu novo caso no município de Ponta Porã, MS.

PALAVRAS CHAVE

Hepatite Aguda Grave de Etiologia a Esclarecer; Hepatites Virais; Arbovírus; Vírus Respiratórios.

REFERÊNCIAS

1 - MS. SVS. DSASTE. Coordenação-Geral de Emergências em Saúde Pública. NOTA TÉCNICA Nº 13/2022-CGEMSP/DSASTE/SVS/MS. Orientação sobre a notificação, investigação e fluxo laboratorial de casos prováveis de hepatite aguda de etiologia desconhecida em crianças e adolescentes. <https://static.poder360.com.br/2022/05/nota-tecnica-ministerio-da-saude-hepatite-10mar2022.pdf>
2. MUNDO SOMA 22 MORTES E MIL CASOS PROVÁVEIS DE HEPATITE DESCONHECIDA. <https://www.sbtnews.com.br/noticia/mundo/216373-mundo-soma-22-mortes-e-mil-casos-provaveis-de-hepatite-desconhecida>